

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Abril de 2019

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Confiança caiu pelo terceiro mês seguido

Em abril de 2019, o Índice de Confiança do Empresário da Construção gaúcha (ICEI/RS-Construção) caiu pelo terceiro mês seguido e registrou 57,9 pontos, 4,6 pontos a menos do que o apurado no mês anterior. Apesar disso, o nível de confiança continuou acima dos 50 pontos e da média histórica, de 52,3 pontos.

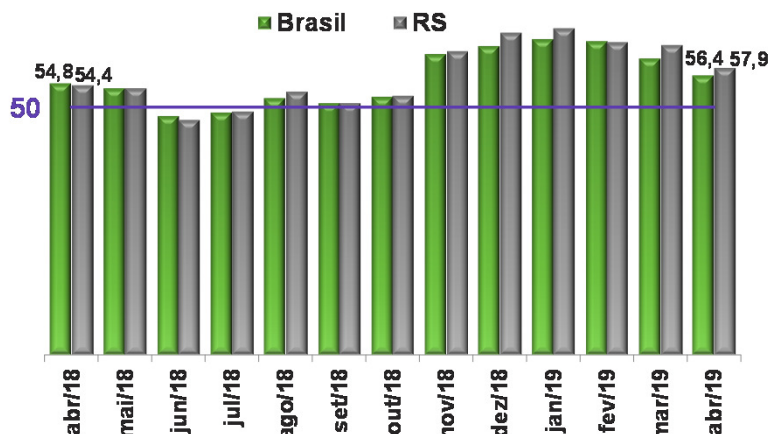
Todos os componentes dos ICEI/RS-Construção caíram na passagem de março para abril de 2019.

O Indicador de Condições Atuais (ICA) caiu 2,6 pontos no período para, 50,0 pontos, exatamente a marca divisória, indicando neutralidade, depois de cinco meses seguidos apontando melhora (acima desta marca). O Índice de Condições Atuais da Economia brasileira (ICA-EB) caiu de 54,1 em março para 49,8 pontos em abril, ou seja, os empresários deixaram de perceber melhora na economia e passaram para o campo neutro, o mesmo ocorrendo com as condições das empresas: de 51,8 para 50,1 pontos.

No mesmo sentido, as expectativas para os próximos seis meses ficaram menos otimistas, mas permaneceram no campo positivo. O Índice de Expectativas (IE) recuou forte, de 67,4 para 61,9 pontos entre março e abril. A economia brasileira foi o subcomponente que sofreu a maior reavaliação, mostrando uma queda de 7,9 pontos, para 60,2, enquanto o índice que reflete as expectativas sobre as empresas recuou de 67,1 para 62,8 pontos.

Os empresários brasileiros demonstraram em abril um nível de confiança menor do que os gaúchos. Em âmbito nacional já é percebido piora nas condições atuais dos negócios, enquanto as expectativas permaneceram otimistas em nível similar a dos gaúchos.

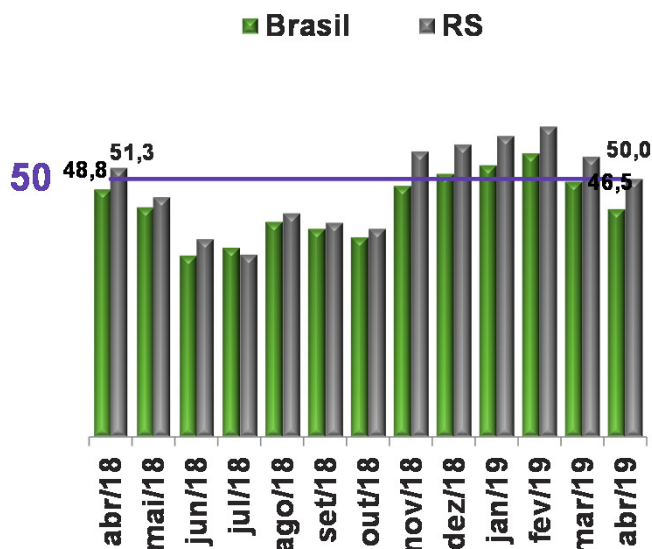
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

MAR/19 ABR/19

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

54,1 49,8 41,0



Economia do Estado

50,5 46,0 39,4



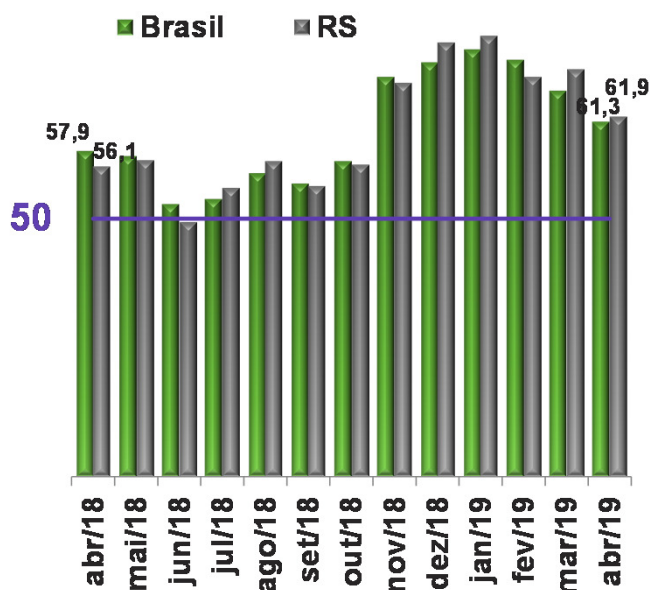
Empresa

51,8 50,1 46,9

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

MAR/19 ABR/19

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

68,1 60,2 48,7



Economia do Estado

58,7 54,3 46,5



Empresa

67,1 62,8 58,7

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Tamanho da Amostra: No RS: 51 empresas. No Brasil: 483 empresas.

Período de Coleta: 1º a 12 de abril de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>